



## Policiais vão às ruas pelo reescalamento

Chega de enrolação e lero-lero. Se o governo insistir em não atender as reivindicações da categoria, grupos de policiais com apoio do SINPOL farão assembleias relâmpagos em frente às delegacias, convocando para “operação padrão” ou paralisações setorizadas. Farão ainda manifestações onde o governador estiver no cumprimento de sua agenda de trabalho. Protestos em conjunto com os profissionais da Segurança, Saúde e Educação também começam a ocorrer.

O governo do Estado até o momento sequer apresentou uma contraproposta ao reescalamento salarial encaminhado em março de 2007 ao governador Sérgio Cabral e ao secretário estadual de Gestão e Planejamento, Sérgio Ruy. Pela proposta do Sindicato os vencimentos seriam

reajustados entre 50% e 70% em média. Em setembro do ano passado, o governador Cabral mostrou a intenção de recuperar os salários da categoria a partir de 2008, propondo parcelamento do reescalamento até 2010. Todos os policiais presentes à reunião concordaram.

Nos últimos seis meses vários reuniões foram feitas com o secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, com o chefe da Polícia Civil, Gilberto Ribeiro, e com o ex-secretário da Casa Civil, Régis Fichtner. Este reconheceu que a imagem que a Polícia Civil passa à população é de credibilidade por estar fazendo um bom trabalho. Mesma opinião tem o secretário Beltrame, que reconhece a atuação eficaz da PCERJ, mostrando-se preocupado com o achatamento salarial da categoria em reunião

ocorrida em fevereiro deste ano.

O reescalamento reivindicado por todas as entidades de classe viria em substituição à Geat (Gratificação Especial de Atividade) retirada do contracheque em 2001, mas incorporada aos vencimentos dos delegados, PMs e bombeiros.

### Passeata unificada por reajuste de 66%

Policiais civis participaram no dia 19 de junho de manifestação na ALERJ em conjunto com os PMs, bombeiros e servidores da saúde e educação, seguida de passeata pela Rua da Assembleia, Av. Rio Branco e Cinelândia, onde mais um ato público encerrou o Dia de Luta do Servidor Estadual.

As escadarias da ALERJ ficaram lotadas de servidores com faixas e cartazes que aguarda-



Fotos: Cláudio José

Na Alerj, policiais civis marcaram presença

vam os companheiros da Polícia Civil, concentrados na porta da Chefia de Polícia, na esquina da Rua da Relação com Gomes Freire, no Centro. Os servidores públicos unificados reivindicam 66% de reajuste emergencial, data base unificada em 1º de maio, plano de carreira, incorporação das gratificações, manifestando-se também contra as privatizações e fundações públicas. Além do SINPOL, participaram

da manifestação as entidades de policiais militares e bombeiros, Assinap, Aspra e Clube de Oficiais, que acompanharam todo o trajeto. Também esteve presente o cadeirante e sargento da Polícia Militar, Luiz Paulo, que ficou tetraplégico em consequência dos tiros recebidos durante incursão no morro do Alemão. No total, 25 associações e sindicatos do funcionalismo marcaram presença.



A cadeira de rodas não foi obstáculo para o PM (D) participar



Em janeiro de 2006, grande passeata pela Geat e reescalamento

**Policial rumo às Eleições**

Editorial – Pág.2

**Comissários querem definição de função**

Pág.2

**Aposentados e pensionistas: Geat assegurada**

Pág.3

**Sindicato pede pelos Excedentes**

Pág.3

## EDITORIAL

## Policial rumo às eleições

A mídia se empenha em criticar os políticos pelos muitos escândalos que ocorrem como mensalões, cartões corporativos, entre outras falcatruas. Mas essa crítica é perigosa, pois leva à idéia de que nada presta, todos são corruptos e que não vale a pena votar. Esse pensamento, no entanto, só favorece aos poderosos, pois enfraquece nossas formas de resistência, como os sindicatos, partidos políticos entre outras instituições. Foi graças aos sindicatos que os direitos dos trabalhadores como férias, 13º salário, jornada de trabalho, carteira assinada e previdência, foram conquistados. E aos partidos políticos e demais movimentos sociais, deve ser creditada a redemocratização do país.

Com o livre funcionamento das instituições políticas a partir de 1982 muitas leis foram feitas beneficiando a população. Na segurança pública, por exemplo, há consenso que a melhor lei para os policiais civis foi a 699/83 (Lei Bandeira), que teve o mérito de estabelecer a hierarquia salarial vinculando o salário dos policiais ao dos delegados. Por essa lei, o detetive passou a ganhar 45% do que recebia o delegado. Já o **escrivão**, o **inspetor** e o **papiloscopista**, 60%. Foi a época em que os policiais tiveram os melhores vencimentos. Hoje, ganham menos de 15%.

Nesse ano eleitoral é necessário escolher o candidato não só pela simpatia, mas analisando sua história e comprometimento com as lutas dos trabalhadores. É preciso repensar o voto, para que a Câmara de Vereadores seja renovada no sentido das boas práticas políticas.

## Comissários querem definição de função

Fotos: Cláudio José

Uma Comissão formada por oito comissários reuniu-se com o chefe de polícia, delegado Gilberto Ribeiro, no dia 26 de junho para cobrar o cumprimento da Lei 4368 de 2004 e da Resolução 843 da Secretaria de Segurança Pública, de 28/03/2006, que define as funções do comissário, entre elas a chefia de setores e assessoramento dos delegados. No início da reunião o chefe de polícia disse que estava insatisfeito com algumas ações na Justiça movida por comissários que querem o cumprimento da lei, reivindicando na carteira funcional o cargo de comissário e não “inspetor de polícia”, como aparece no documento de identidade.

O presidente licenciado do SINPOL, Fernando Bandeira, lembrou que os comissários são mais experientes e podem liderar os mais novos, intermediando as investigações e procedimentos entre os agentes, delegados e promotor

público. Ao final do encontro, solicitado pelo SINPOL, o Dr. Gilberto Ribeiro revelou que há um projeto da Chefia de Polícia que dá aos comissários mais responsabilidade na elucidação dos crimes nas Delegacias de Homicídios. Ficariam incumbidos de “fazer local” e tomar as primeiras providências, na solução dos assassinatos. Participaram do encontro os comissários Franklin Bertoldo – da Unicompol – Fernando Bandeira, pelo SINPOL, e os companheiros Jorge Cipriano, Elias Isac, José dos Santos Oliveira, Walter Heil e Renato Alvarez.



Comissários querem cumprimento da resolução 843 da SSP

## Câmara Municipal homenageia comissários

Quinhentos e cinquenta comissários de polícia foram homenageados na Câmara Municipal no dia 29 de abril com moções de congratulações pelos serviços prestados nas delegacias de polícia da capital.

A classe foi criada pela Lei 4368 de 2004, aproveitando o quantitativo dos cargos de inspetores de polícia e oficiais de cartório policial, em fim de carreira.

No próximo dia 25 de agosto, às 13:30h, debate público com os comissários sobre a estratégia de segurança no plenário da Câmara dos Vereadores.



(E) Franklin (Unicompol), Bandeira (Sinpol) e diretores do Grupo Dinâmica

## Plano de saúde a partir de R\$ 72,73

O Plano de Saúde da Unimed continua atendendo os policiais associados ao SINPOL. São 390 hospitais, clínicas, laboratórios e outros prestadores credenciados, distribuídos por dezenas de bairros no município do Rio. Representantes do Instituto Brasileiro de Benefícios para Cooperativas e Associações – gestor Unimed – recebem as adesões toda sexta-feira, às 10h, na sede provisória do Sindicato, na rua da Glória nº 24. Os planos custam a partir de R\$ 72,73. O associado pode optar por um plano de abrangência nacional ou estadual, com carência zero, exceto para doenças pré-existentes. O convênio firmado entre o Sindicato e o IBB-CA garante também plano odontológico a R\$ 22 por pessoa.

## Pecúlio beneficia ativos e inativos

O Plano Segurança Exclusivo para ativos não tem carência e contempla os servidores com até 65 anos de idade, graças ao acordo entre o SINPOL e a Mongeral Seguros e Previdência que indeniza a família do associado em caso de morte natural, acidental ou invalidez por acidente, decorrente do exercício profissional ou não.

Há planos que se encaixam no perfil de cada policial a partir de R\$ 35 mensais. Para aposentados e pensionistas com 61 anos ou mais, a contribuição mensal é feita de acordo com a faixa etária e salarial do servidor, com desconto em folha. A operadora aceita aposentados com até 81 anos de idade. Mais informações no tel: 2224-9571.

## JORNAL DO SINPOL

Jornal do Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro

Redação: Rua da Glória, nº 24, Glória - CEP 20241-180  
Tel.: (21) 2224-9571

E-mail: [atendimento@sinpol.org.br](mailto:atendimento@sinpol.org.br)  
Site: [www.sinpol.org.br](http://www.sinpol.org.br)

Diretor: Fernando Bandeira

Editor: Cláudio José - RG. 1863-4 — Colaborou:

Maria Helena Santos e Lara Regis (estagiária)

Editoração e Arte Final: Fernando Teixeira

Colaboração: Todos os Policiais Civis do RJ

Tiragem: 10 mil exemplares

## Congresso em Brasília elege diretoria da Cobrapol



Gandra (E) foi reeleito. Ao seu lado, Cheila Masioli (Sinpol-RJ)

Jânio Gandra, do Amazonas, foi reeleito presidente da Cobrapol com outros companheiros que integram a diretoria, na eleição ocorrida em 1º de junho. Fernando Bandeira, presidente licenciado do Sinpol, foi eleito para o Conselho Fiscal. Cheila Masioli, também do Rio, foi mantida Diretora de Comunicação Social.

O VIII Congresso Brasileiro da Confederação Brasileira de Policiais Civis, realizado em Brasília, entre 31 de maio e 1º de junho, discutiu pautas que interessam

diretamente à categoria, dentre as quais se destacaram as aposentadorias especiais, a Lei Geral da Polícia Civil (PL 1.949/07) e a PEC 549 (que transforma a carreira de delegado em carreira jurídica equiparando seus salários aos do Ministério Público).

Entre os estados presentes destacamos: Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Ceará, Paraíba, Sergipe, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

# Polícia Civil faz 200 anos

A Polícia Civil comemorou o bicentenário em 9 de maio com missa solene no Corcovado. Estiveram presentes o governador Sérgio Cabral, o secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, e o chefe da Polícia Civil, Gilberto Ribeiro, entre outros delegados



Os futuros investigadores com Bandeira (C) e Flávio Amaral

e policiais civis. Fernando Bandeira e Flávio Amaral também participaram da solenidade, representando o SINPOL, além de representantes das Polícias Rodoviária Federal e Militar. O cardeal arcebispo do Rio, Dom Eusébio Oscar Scheid, celebrou missa abençoando as bandeiras do Rio e da Polícia Civil. Na solenidade a banda da GM tocou o hino da cidade e da polícia. No encerramento, um helicóptero da PC jogou pétalas de rosas e um pára-quadista saltou da aeronave carregando a bandeira da instituição.

## SINPOL pede pelos excedentes

Durante os festejos dos 200 anos da PCERJ, Bandeira cobrou do secretário de Segurança Pública, José Mariano

**Bandeira intercede com Beltrame pelos excedentes**



Beltrame, e do chefe da Polícia Civil, Gilberto Ribeiro, o aproveitamento do grupo de excedentes do concurso de investigador realizado em fevereiro de 2006, que teve 1774 candidatos aprovados. Desse contingente, 500 já desistiram. O SINPOL defende o ingres-

so desse pessoal para complementar o quadro da corporação devido ao baixo efetivo de 9.500 policiais civis em todo o Estado. "A entrada desses jovens vai oxigenar a polícia e agilizar as investigações, que estão prejudicadas por falta de pessoal", disse Bandeira.



Com as mães, Bandeira e Flávio Amaral também homenagearam policiais mortos

## Mães de policiais assassinados homenageiam filhos

A escadaria da Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, foi palco da comemoração do dia das mães dos policiais civis e moradores de comunidades carentes, que perderam seus filhos para a violência. Com o apoio do SINPOL, a manifestação ocorrida no dia 9 de maio contou com cerca de 70 pessoas e teve seu ponto culminante na revoada de balões em homenagem aos filhos assassinados. Cada balão levou a foto do filho e um bilhete com mensagem de saudade. Participaram do Ato Zoraide Vidal, mãe da oficial de cartório, Ludmila Maria Fernandes, de 24 anos, assassinada em agosto de 2006, e Francilene Pinheiro,

mãe do inspetor Thiago Pinheiro, de 26 anos, morto por marginais na véspera do Natal de 2006, entre outras mães que tiveram seus filhos assassinados. O coral Harmonicampo formado por crianças do morro do Cantagalo, em Copacabana, também se apresentou cantando músicas de Roberto Carlos.

Para o presidente licenciado do Sinpol, Fernando Bandeira essa homenagem chama a atenção do governo para a insegurança que todos vivem, inclusive os próprios servidores das polícias Civil e Militar. Segundo o SINPOL, nos últimos três anos cerca de 50 policiais civis foram mortos no Rio.

## Aposentados e pensionistas: Geat assegurada

Aposentados e pensionistas têm até 17 de agosto para se associar ao sindicato e participar da ação vitoriosa que manda pagar a Gratificação Especial de Atividade (Geat), pelo período que ficaram sem receber, entre maio de 2000 e junho de 2002. A decisão favorável ao SINPOL consta no Acórdão da Décima Terceira Câmara Civil do Tribunal de Justiça do Rio.

"A Procuradoria Geral do Estado enviou petição ao Tribunal informando que não vai mais recorrer da decisão unânime", garantiu o advogado do Sinpol, José Luzardo dos Santos Sobrinho.

A decisão do Judiciário atinge

também os policiais civis da ativa que não receberam a Geat naquele período por estarem de licença prêmio, tratamento de saúde, disponibilidade ou férias.

A ação vitoriosa beneficia 830 aposentados e 84 pensionistas. A relação dos aposentados

**Sindicato, expectativa dos inativos para receber a gratificação**

e pensionistas associados será entregue à Justiça no segundo semestre de agosto.



## Bandeira pede licença para concorrer a vereador

O presidente do Sindicato Fernando Bandeira, licenciou-se no dia 5 de junho, para concorrer a uma vaga na Câmara dos Vereadores do Rio. Como parlamentar, espera interceder pelos policiais civis junto aos governos municipal, estadual e federal. Em seu lugar assume o vice-presidente, Natalício Ferreira.

# SINPOL luta pelo retorno à sede da Rua da Relação

Fotos: Cláudio José



Policiais e familiares protestaram contra o secretário Júlio Lopes

Protesto realizado pelos policiais civis e seus familiares no dia 15 de fevereiro contra a doação equivocada da antiga sede do SINPOL na Rua da Relação nº 3, para o Bloco Carnavalesco Cordão da Bola Preta, culminou com a negociação que está sendo feita com a companhia Rio Sobre Trilhos – proprietária do terreno. Os associados querem que o despacho da governadora Rosinha Matheus autorizando a cessão do prédio

para o Sindicato, em regime de comodato, seja cumprido. As negociações prosseguem e, a qualquer momento, podem ter um desfecho favorável ao Sindicato.

O imóvel estava abandonado há mais de 18 anos, quando o SINPOL construiu seu interior e a fachada de acordo com o projeto do Corredor Cultural do Centro do Rio. A ocupação foi comunicada ao Patrimônio do Estado.

O investimento do SINPOL para



O Sinpol construiu toda fachada do prédio

tornar o imóvel habitável foi de cerca de R\$ 300 mil. Além da fachada, construiu auditório, cozinha, salões e três banheiros, instalando até ar condicionado, para o conforto dos policiais.

“Após a total construção daquele espaço pelo Sindicato, o Estado passar o prédio para o Bola Preta é uma piada de mau gosto”, disse Flávio Azedo do Amaral, perito criminal e dirigente do SINPOL.

## Cobrapol vai ao STF pela aposentadoria especial

A Cobrapol, com apoio do SINPOL, entrou no Supremo Tribunal Federal com os Mandados de Injunção 758-6/400 e 806-0/400 contra o Presidente da República e o Congresso Nacional, com o objetivo de regulamentar o artigo 40 da Constituição Federal que trata da aposentadoria especial dos servidores que exercem atividade de risco ou prejudiciais à saúde. O relator Marco

Aurélio Mello, do Supremo Tribunal Federal, reportou-se à Procuradoria Geral da República para opinar pela procedência parcial do pedido. Entretanto, a PGR já emitiu parecer pela aposentadoria integral através do Regime Geral de Previdência Social, previsto na Lei nº 8.213/91, até que seja feita uma lei complementar. Assim, os critérios diferenciados para a contagem e concessão de

aposentadoria poderão ser feitos aos 15, 20 ou 25 anos de serviço efetivo e ininterrupto, conforme prevê o artigo 57 da referida legislação.

A Cobrapol considerou importante o parecer dos procuradores da república e espera que o julgamento dos mandados de injunção, pelo STF, ocorra ainda neste segundo semestre.

### CONVÊNIOS

#### ACM dá 50% de desconto

O convênio do SINPOL com a ACM - Associação Cristã de Moços/Lapa – dá desconto de 50% nas mensalidades aos policiais sindicalizados e dependentes nas atividades: natação, hidroginástica, voleibol, futsal, ginástica localizada, entre outras. O horário vai das 6h às 22h, de segunda a sexta, e aos sábados, das 6h às 13h. Desde que foi implantado, em julho de 2003, já aten-

deu mais de 250 associados. Os interessados devem se dirigir à Rua da Glória nº 24. Mais informações pelo telefone 2224-9571.

#### Desconto de 30% em ótica, no Rio e Niterói

Os associados têm descontos de até 30% para óculos no Centro de Optometria de Niterói. Os exames são realizados no Centro do Rio e em Niterói, na Clínica de Olhos Dr. Evandil Júnior com atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Os residentes no Rio devem apanhar encaminhamento no SINPOL. Em Niterói, São Gonçalo e região,

devem se dirigir com a carteira do Sindicato à Av. Ernani do Amaral Peixoto nº 500, grupos 710 e 711, no Centro. Informações no Tel: 2224-9571.

#### SUESC dá desconto de 30%

O SINPOL também firmou convênio com a Faculdade SUESC, garantindo ao associado e dependentes 30% de desconto nas mensalidades do curso de Direito. Vários companheiros sindicalizados já foram encaminhados pelo Sinpol à Faculdade com este abatimento.

### CALENDÁRIO DO FUNCIONALISMO ESTADUAL

MÊS DE REFERÊNCIA	ATÉ R\$ 500	DE R\$ 501 À R\$ 950	ACIMA DE R\$ 950	MÊS DE PAGAMENTO
Junho	4	8	10	Julho
Julho	4	6	8	Agosto
Agosto	5	8	10	Setembro
Setembro	6	8	10	Outubro
Outubro	5	7	10	Novembro
Novembro	5	8	10	Dezembro



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro  
Tel.: 2224-9571

## SINPOL EM AÇÃO

### Pensionistas têm benefícios triplicados

O SINPOL atualizou nos últimos cinco meses os proventos de 43 pensionistas, que recebiam entre R\$ 350 a R\$ 660 mensais. Outras 29 estão prestes a receber na Justiça as atualizações devidas no valor entre R\$ 1.400 a R\$ 2.600 por mês. No último bimestre do ano passado, 15 pensionistas também tiveram seus benefícios reajustados. Diversas audiências são realizadas mensalmente em todo o Estado. O Sindicato tem sido vitorioso em várias áreas como: Juizados Especiais Cíveis e Criminais, Varas de Família (a mais procurada) e Fazenda Pública. O Jurídico do SINPOL vem atuando para que as pensionistas tenham seus direitos respeitados, com ações de revisão de benefícios e cobrança dos atrasados.

### Sinpol garante R\$ 4 mil para associado

O SINPOL conseguiu junto ao Juizado Especial Cível Regional de Bangu uma indenização por dano moral ao policial sindicalizado JFD, no valor de R\$ 4 mil. O Banco BGN S/A vinha descontando mensalmente do associado parcelas de um empréstimo já quitado. O juiz André Luiz Nicolitt, de Bangu, condenou o banco a devolver em dobro todo o valor descontado indevidamente e corrigido com juros e correção monetária, assim como não incluir o nome do associado nos cadastros restritivos de crédito, sob pena de multa diária de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

### Banco Itaú indeniza policial em R\$ 1 mil

O associado do SINPOL IR solicitou um empréstimo junto ao Banco Itaú S/A, e mesmo sem requerer foi “empurrado” a ele um seguro de incêndio. O associado procurou o Sindicato que prontamente ingressou com uma reclamação junto ao XI Juizado Cível da Comarca da Capital – Regional da Leopoldina. O Banco recorreu, mas em segunda instância, foi condenado a pagar ao associado a importância de R\$ 1.000,00 (mil reais), a título de danos morais. Os magistrados constataram que houve “venda casada” na operação de empréstimo, proibida pelo Código de Defesa do Consumidor.

IMPRESSO